



Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano XCVI 17 a 23/3/2026 - Nº 6460 - www.bancariosrio.org.br



2026 é o ano das mulheres



Dirigentes sindicais bancárias e funcionárias do Sindicato no ato do 8 de março, em Copacabana e abaixo na tradicional foto do Sindicato junto com o presidente da entidade, José Ferreira: há muito o que conquistar

O Sindicato comemora, junto com todas as bancárias, o mês do Dia Internacional da Mulher, celebrando conquistas da categoria, como o acolhimento às

vítimas de violência de gênero por meio do Canal Basta, além de avanços da Lei Maria da Penha e de políticas públicas em defesa das mulheres.

Apesar desses avanços, repudiamos o aumento do feminicídio e da violência no Brasil e reafirmamos: basta!!!

Façamos de 2026 o ano de

mais direitos, do fim da violência e da vitória da democracia e da classe trabalhadora, contra o fascismo e o machismo.

Vem com a gente!

Fotos: Nando Neves



Eleição da Cassi vai até segunda (23)

Maioria do Sindicato apoia as chapas 2 e 55, Cassi para os Associados

Começou na última sexta-feira (13) o processo eleitoral da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), para a escolha dos representantes para a Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. A votação vai até 23 de março, exclusivamente por meio eletrônico. Podem participar do processo os associados da Cassi, da ativa e aposentados do BB, aptos a votar.

O voto pode ser registrado pelo aplicativo da Cassi, pelo site da entidade ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil. Funcionários da ativa também podem votar pelo sistema interno do banco, o SisBB. Nas eleições, os associados escolhem seus representantes para parte da Diretoria Executiva e para os conselhos que participam da gestão e da fiscalização da entidade.

O direito de eleger metade da direção e dos conselhos é considerado uma conquista importante do funcionalismo, pois garante participação direta dos associados na condução da Cassi. Os eleitos no processo terão mandato previsto de 1º de junho de 2026 até 31 de maio de 2030.

CASSI PARA OS ASSOCIADOS

A maioria da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro apoia as Chapas 2 (Diretoria e Conselho Deliberativo) e 55 (Conselho Fiscal), mesma posição da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Com o lema “Cassi para os Associados”, estas cha-



pas defendem uma gestão comprometida com a transparência, a sustentabilidade e a centralidade dos participantes nas decisões. A proposta é fortalecer o modelo assistencial, ampliar a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), qualificar a rede credenciada e garantir responsabilidade na gestão dos recursos.

Para a coordenadora da Comissão dos

Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes, o momento é decisivo para reafirmar o caráter solidário da entidade. “A Cassi é uma conquista histórica dos trabalhadores do Banco do Brasil. Não é apenas um plano de saúde, é um pacto de solidariedade e cuidado construído coletivamente. Por isso, é fundamental eleger representantes comprometidos com os associados, com a transparência e com a sustentabilidade da nossa Caixa de Assistência. Fortalecer a Cassi é garantir atendimento de qualidade hoje e no futuro”, afirma Fernanda.

“A responsabilidade e compromisso com o funcionalismo é a marca crucial da chapa 2 e 55. É preciso mantermos a Cassi perene, compromissada com a saúde primária e comprometida com o equilíbrio e manutenção do nosso maior bem, que é a Cassi”, afirmou o diretor de Bancos Públicos do Sindicato do Rio de Janeiro, e representante da CEBB, Alexandre Batista.

Rita Mota, diretora do Sindicato, concorda. “O número de votantes representa o comprometimento com a nossa Caixa de Assistência. E é importante o voto nas chapas 2 e 55, cuja diretoria tem o compromisso de resgatar o espaço de atendimento onde seja mais acessível aos funcionários. No Rio de Janeiro perdemos uma CliniCassi no Centro, cuja responsabilidade principal é da diretoria que está na votação. Nós orientamos o voto nas chapas 2 e 55, por exemplo, para atender uma demanda dos funcionários que trabalham na região”, explicou Rita.

TIJUCA E GRAJAÚ

Participe do Festival Desapegue-se

No sábado e domingo (21 e 22/3) estará acontecendo a 124ª edição do “Festival Desapegue-se”, Na Praça Edmundo Rego, organizado pelo movimento ecológico dos bairros da Tijuca e Grajaú, com atividades para reunir pessoas interessadas na defesa do meio ambiente. Participe, esta luta é sua. Haverá hortas comunitárias, caminhadas históricas e ecológicas, brechós, feira de trocas, estação de reparos, yoga, teatro, exibição de filmes, shows ao vivo, o famoso Baile Charme de Madureira e mais de 65 atrações. A abertura será às 9 horas.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Sindicato realizou protesto em defesa de plano de saúde para aposentados do Itaú

Manifestação aconteceu no Aeroporto Santos Dumont e terminou com atividade em agência do banco

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou, na quinta-feira (12), mais um protesto em defesa de um plano de saúde acessível para os aposentados do Itaú. O ato, que fez parte de uma mobilização nacional, ocorreu no Aeroporto Santos Dumont e terminou com manifestação na agência do banco no mesmo local. “O Itaú nunca informa qual é a parte dele no custeio do plano e os valores muitas vezes superam em muito o que os aposentados recebem de aposentadoria. Muitos estão deixando o plano porque não conseguem pagar. Os custos chegam a R\$ 2.300 por pessoa. Para um casal, pode alcançar R\$ 4.600, o que torna inviável manter o plano”, explicou a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco, que participou da atividade.



O Sindicato dos Bancários do Rio participou, no Aeroporto Santos Dumont, do protesto em defesa de um plano de saúde financeiramente viável para os aposentados do Itaú

Foto: Nando Neves

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede** **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10.000

CAMPANHA NACIONAL JÁ COMEÇOU

Sindicato continua na luta pelo emprego da categoria e direito ao atendimento presencial

Novas atividades serão intensificadas nos bancos, inclusive com fiscalização junto ao Procon-RJ e por mais saúde e menos metas nas agências

Foto: Nando Neves



O diretor de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo (D), acompanhou a fiscalização de agentes do Procon-RJ em unidades do Itaú, Bradesco e Santander, no bairro da Tijuca. A campanha do Sindicato também foi realizada em Copacabana e novos bairros serão visitados

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro vai dar continuidade, em parceria com o Procon-RJ, à campanha de fiscalização das agências bancárias para que os bancos cumpram a Lei Antifilas e garantam um atendimento

digno à população. “Nosso objetivo é exigir dos bancos a contratação de mais funcionários e a preservação dos empregos da categoria. Com o fechamento de agências, os bancários que continuam trabalhando ficam sobre-

carregados e os consumidores não conseguem ter um atendimento satisfatório. Os bancários estão adoecendo e a legislação que prevê, no máximo, 20 minutos para o atendimento acaba não sendo cumprida”, explicou o

diretor de Saúde do Sindicato do Rio, Edelson Figueiredo.

COPACABANA E TIJUCA

Na semana passada, dirigentes sindicais - entre eles o presidente do Sindicato, José Ferreira, e a vice-presidente, Kátia Branco além de agentes do Procon-RJ, acompanhados do deputado estadual Carlos Minc (PSB), autor da Lei Estadual Antifilas, estiveram em unidades do Itaú e do Bradesco, em Copacabana, onde duas agências foram multadas.

Na última segunda-feira (9), Edelson Figueiredo acompanhou a fiscalização nos dois bancos e também no Santander, no bairro da Tijuca, onde foram registradas várias irregularidades. “Vamos continuar fiscalizando a situação nos bairros. Garantir melhor atendimento à população é também lutar pelo emprego dos bancários e bancárias”, completou. Novos protestos devem acontecer na Zona Oeste.

Oito anos sem Marielle Franco

Caso é um marco emblemático na violência contra mulheres e alerta para a cidade do Rio como território dominado pelas milícias

No último sábado, 14 de março, completou oito anos do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista Anderson Gomes. O caso é emblemático, não apenas pelo assassinato de uma mulher negra, mas que reafirma a cidade do Rio de Janeiro dominada pelo crime organizado das milícias e sua relação estreita com políticos do parlamento carioca e fluminense e do governo estadual. Marielle denunciava a violência policial nas favelas e periferias.

CRIME ORGANIZADO E PODER

Em fevereiro de 2026, a Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) condenou os mandantes e envolvidos na morte de Marielle e Anderson Gomes. Domingos e Chiquinho Brazão foram condenados a 76 anos e 3



meses de prisão. Major Ronald (56 anos) e Robson Calixto (9 anos) também receberam penas, enquanto Rivaldo Barbosa recebeu 18 anos por obstrução das investigações.

“A prisão dos mandantes e envolvidos no assassinato de Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes trouxe alívio aos familiares e a todos

que admiravam a coragem e o trabalho da vereadora. Mas essa questão não pode ser limitada as ações judiciais porque precisamos intensificar o debate de que o crime organizado das milícias e do tráfico estão dentro da estrutura de poder do estado do Rio de Janeiro, no governo estadual e também na Câmara de Vereadores e principalmente

na Alerj”, critica a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

“Nós trabalhadores e trabalhadoras precisamos estar atentos em quem estaremos votando em 2026 e precisamos tirar as garras das milícias dos poderes constituídos”, acrescentou Kátia.

EXPOSIÇÃO NO CCBB: LEGADO DE MARIELLE

Estará até o dia 12 de abril, no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), a exposição sobre o legado de Marielle Franco, no hall do cinema II. Para ver o trabalho, de quarta a segunda, das 9h às 20h é preciso resgatar gratuitamente o ingresso de forma online ou presencial. O endereço é Rua Primeiro de Março, 66, no Centro do Rio. A exposição celebra a resistência das mulheres negras no Brasil.



FIQUE LIGADO

FABI UEHARA
NOSSA VOZ NO CA

*Entenda porque a
Executiva do Sindicato
aprovou o apoio a
Fabiana Uehara*

Começa nesta quarta (18) o segundo turno da eleição para o CA da Caixa

Começa nesta quarta-feira (18), o segundo turno das eleições para o representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa (CA). A votação segue até sexta-feira, dia 20, e definirá quem ocupará uma das cadeiras mais estratégicas para a defesa do banco público e dos direitos dos trabalhadores. A atual conselheira eleita pelos empregados, Fabiana Uehara, vai disputar o segundo turno com Sandro Brito.

APOIO A FABI

A Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) reafirma o apoio à candidatura de Fabiana Uehara, assim como o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, destacando a trajetória da Fabi de seu compromisso com a categoria e sua atuação firme nas pautas que impactam diretamente os empregados. Com 25 anos de carreira na Caixa e 13 anos de atuação no movimento sindical, Fabi construiu uma trajetória marcada por posicionamento, coragem e compromisso com quem constrói o banco to-

dos os dias. Durante sua atuação no CA da Caixa, ela manteve posições claras em temas sensíveis para os trabalhadores e para o futuro da instituição.

ATUAÇÃO DE DESTAQUE

Entre as votações e posições defendidas por Fabiana estão o voto contrário à oferta de ações da Caixa Seguridade, a defesa do Saúde Caixa e o posicionamento pelo fim do teto que limita a participação do banco no custeio do plano. A candidata também tem atuação destacada no combate ao assédio e na defesa de um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para todos.

“A Federação reforça a importância da participação de todos os empregados no processo eleitoral, lembrando que

o representante eleito no CA da Caixa tem papel fundamental nas decisões estratégicas do banco. A votação ocorre de forma eletrônica e cada voto é essencial para garantir uma representação forte e comprometida com os trabalhadores. Por isso, nosso apoio é à Fabiana Uehara”, destaca o presidente da entidade, Sergio Takemoto.

“Dos oito membros do Conselho, apenas a Fabi está lá para nos representar. Com a força do nosso voto, é nossa voz no CA. Quanto maior o número de empregadas e empregados participarem da eleição e votarem, mais forte e representativa é essa força”, disse o empregado da Caixa e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Rafael de Castro.

“Fabi busca sempre uma campanha propositiva e é atacada e desqualificada - o que infelizmente não é incomum em candidaturas femininas. A empresa permitiu o uso de e-mail marketing para ambos os candidatos, e quem comparar esses e-mails verá claramente quem é mais qualificado e quem só faz ataques”, explica o diretor de Administração do Sindicato do Rio e representante da CEE-Caixa (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa), Rogério Campanate.

TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIA

O presidente do Sindicato carioca, José Ferreira, também explica o porquê do apoio a Fabi. “Nossa decisão pela Fabi é porque acreditamos que ela é capaz de representar o conjunto dos empregados e empregadas da Caixa. Respeitamos as associações e segmentos específicos, mas acreditamos que os avanços e conquistas só foram e serão possíveis com a unidade dos trabalhadores. A Fabi, com a sua trajetória e experiência pode nos conduzir no CA a dias melhores”, destacou.

